

ator Luiz Carlos Tourinho, ocorrido no dia 21 de janeiro de 2008, no Rio de Janeiro-RJ.

Requeiro, ainda, que o Voto de Pesar seja levado ao conhecimento da sua família.

Justificação

Um aneurisma cerebral ceifou a vida do ator Luiz Carlos Tourinho, no dia 21 de janeiro deste ano de 2008. Ele estava com apenas 43 anos de idade, na plenitude da carreira. Nascido em Niterói, Luiz Carlos iniciou a carreira, aos 18 anos, atuando em peças infantis, com Maria Clara Machado, tendo sido indicado por três vezes para o Prêmio Mambembe, que conquistou com “O Gato de Botas”, em 1987. Em 1984, passou a atuar na TV, participando de um “Caso Verdade”, na Globo. Atuou também em “Você Decide”, “Escolinha do Professor Raimundo”, “Saí de Baixo”, “Sítio do Pica-pau Amarelo” e “Sob nova Direção”. E estava trabalhando na novela “Desejo Proibido”. Pelas alegrias que deu ao Brasil e por sua contribuição ao teatro e à televisão, faz jus à homenagem póstuma que ora proponho.

Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 2008. – Senador **Art.hur Virgílio**, Líder do PSDB.

REQUERIMENTO Nº 33, DE 2008

Requer Voto de Pesar pelo falecimento do jornalista Paulo Patarra, ocorrido no dia 21 de janeiro de 2008, na cidade do Rio de Janeiro.

Requeiro, nos termos do art. 218, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos Anais do Senado, Voto de Pesar pelo falecimento do jornalista Paulo Patarra, ocorrido no dia 21 de janeiro de 2008, no Rio de Janeiro-RJ.

Requeiro, ainda, que o Voto de Pesar seja levado ao conhecimento da sua família.

Justificação

O jornalista Paulo Patarra, falecido no dia 21 de janeiro deste ano de 2008, no Rio de Janeiro, aos 73 anos de idade, foi dos um criadores da revista *Realidade*, publicada pela Editora Abril. A revista, que durou 10 anos, marcou época no jornalismo brasileiro. Inspirada no conceito norte-americano de *nen) journalism* e com reportagens ousadas em sua forma e conteúdo, obteve sucesso imediato, mesmo em um país sem grande tradição de leitura como o Brasil. Enfrentou tabus, cobriu guerras e abordou questões sociais até então pouco discutidas por outros veículos de mídia e pela própria sociedade. Patarra, que era seu editor e militante do PCB, em 1968, pouco antes da edição do Ato Institucional nº 5, publicou entrevista com Luís Carlos Prestes. Ela lhe valeu o Prêmio Esso de Reportagem,

mas despertou a ira dos militares, obrigando-o a passar algum tempo escondido. Por sua contribuição ao bom nível da imprensa brasileira, Paulo Patarra faz jus à homenagem póstuma que ora proponho.

Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 2008. – Senador **Art.hur Virgílio**, Líder do PSDB.

REQUERIMENTO Nº 34, DE 2008

Requer Voto de Pesar pelo falecimento da atleta Dora Bria, em acidente de automóvel, em Minas Gerais, no dia 22 de janeiro de 2008.

Requeiro, nos termos do art. 218, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos Anais do Senado,

Voto de Pesar pelo falecimento da atleta e campeã de windsurfe Dora Bria, falecida em acidente de automóvel, em Minas Gerais, no dia 22 de janeiro de 2008.

Requeiro, ainda, que o Voto de Pesar seja levado ao conhecimento da sua família.

Justificação

Falecida em acidente de automóvel, no dia 22 de janeiro de 2008, quando a caminhonete que dirigia se desgovernou e se chocou com uma carreta, na Rodovia 040 — sentido Belo Horizonte—Brasília — Dora Bria, que estava com 49 anos de idade, era uma legenda do windsurfe no Brasil. Ela competiu de 1990 até 2000, tendo conquistado por seis vezes o título de Campeã brasileira e por três vezes o título sul-americano. Fez bonito também no exterior, enfrentando as ondas gigantes do Havaí, onde, entre 1990 e 1995, esteve entre as cinco melhores do mundo. Pelo que fez em prol da propagação do nome do Brasil nessa área esportiva e pela divulgação do windsurfe no País, ela faz jus à homenagem póstuma que ora proponho.

Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 2008. – Senador **Art.hur Virgílio**, Líder do PSDB.

REQUERIMENTO Nº 35, DE 2008

Requer Voto de Pesar pelo falecimento da Sra. Maria do Socorro Leitão Formiga, ocorrido no dia 28 de janeiro de 2008, em Brasília.

Requeiro, nos termos do art. 218, do Regimento Interno, a inserção em ata, de Voto de Pesar pelo falecimento ocorrido em Brasília, em 28 de janeiro de 2008, da Sra. Maria do Socorro Leitão Formiga.

Requeiro, ademais, que esse Voto de Pesar seja levado ao conhecimento dos familiares da Sra. Maria do Socorro, especialmente ao filho, jornalista Marco-ne Formiga.